



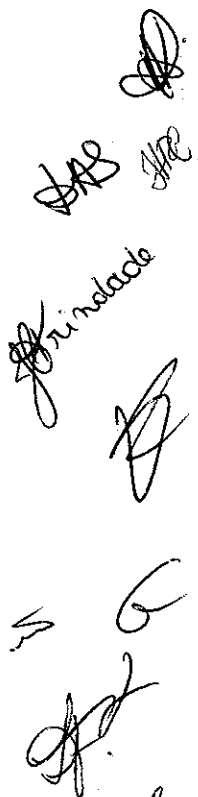
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE**

**ATA DA 3ª REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE – CNRMS**

1 Aos doze e treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, na sala 621, sala
2 de reuniões da SASE, Ministério da Educação (MEC), realizou-se a 3ª Reunião Plenária
3 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS, contando
4 com os seguintes membros participantes: Vinícius Ximenes Muricy da Rocha, membro
5 nato, Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde do Ministério da Educação;
6 Sônia Regina Pereira, membro nato, Coordenadora Geral de Residências em Saúde do
7 Ministério da Educação; Felipe Proença de Oliveira, membro nato, Diretor do
8 Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do
9 Ministério da Saúde (DEPREPS/SGTES/MS); Alexandre Medeiros de Figueiredo,
10 membro nato, Diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde do Ministério
11 da Saúde (DEGES/MS); Rosani Pagani, membro substituto do Diretor do Departamento
12 de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do Ministério da
13 Saúde (DEPREPS/SGTES/MS); Meire Incarnação Ribeiro Soares, membro suplente,
14 representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS); Gislene
15 Regina de Sousa Capitani, membro suplente, representante do Conselho Nacional dos
16 Secretários de Saúde (CONASS); Marilda Siriani de Oliveira, membro titular,
17 representante do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde
18 (CONASEMS); Odorico Coelho da Costa Neto, membro titular, representante das
19 Instituições de Ensino Superior que desenvolvem Programas de Residência
20 Multiprofissional ou Residência em Área Profissional de Saúde; Ricardo Burg Ceccim,
21 membro titular, representante dos Coordenadores de Programas de Residência
22 Multiprofissional em Saúde; Maria Alice Pessanha de Carvalho, membro suplente,
23 representante dos Coordenadores de Programas de Residência Multiprofissional em
24 Saúde; Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli, membro titular, representante dos
25 Coordenadores de Programas de Residências em Área Profissional da Saúde; José
26 Augusto Santos da Silva, membro suplente, representante dos Coordenadores de
27 Programas de Residências em Área Profissional da Saúde; Vera Lúcia Garcia, membro
28 titular, representante das Associações de Ensino das Profissões da Saúde; Ester Massae
29 Okamoto Dalla Costa, membro suplente, representante das Associações de Ensino das
30 Profissões da Saúde; Zilamar Costa Fernandes, membro suplente, representante dos
31 Conselhos Profissionais das Profissões da Saúde; Fernanda Lous Sans Magano,

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A stylized signature.
- Middle right: "SAS" and "SASE" written vertically.
- Below "SAS": A signature that appears to be "J. Almeida".
- Middle right: A signature that appears to be "R. Burg Ceccim".
- Bottom right: "S" and "G" written vertically.
- Bottom right: A signature that appears to be "F. Almeida".

32 membro titular, representante das Entidades Sindicais Nacionais Representativas de
33 Trabalhadores na Área de Saúde; Rosana Mira Nunes Limeira, membro titular,
34 representante dos Residentes de Residência Multiprofissional em Saúde; Jéssica Lima
35 Trindade, membro suplente, representante dos Residentes de Residência
36 Multiprofissional em Saúde; Vinícius Suares de Oliveira, membro titular, representante
37 dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde; Dalmare Anderson
38 Bezerra de Oliveira Sá, membro suplente, representante dos Residentes de Residências
39 em Área Profissional da Saúde; Fernando Leandro dos Santos, representante dos
40 tutores/preceptores de programas de residência em área profissional da saúde
41 convidado; Bruna Borges Castro Moura, Diva Amaro da Silveira, Fernanda Amaral
42 Rodrigues Chaves, Kênia Simões Fernandes Lamounier, Nina Flávia Almeida Amorim,
43 , membros da equipe técnica da CGRS/DDES/SESu/MEC. **1. Abertura** – A Plenária foi
44 aberta por Odorico, secretário executivo da CNRMS, que apresentou à Plenária o
45 representante dos tutores, Fernando, que veio participar da reunião como convidado.
46 Sônia disse que foi aceita a sugestão de convidar todos os representantes dos
47 tutores/preceptores para participarem das plenárias. Vinícius Suares perguntou sobre o
48 andamento da alteração da Portaria Interministerial MEC/MS nº 1077. Rosani
49 respondeu que a mesma ainda está no Ministério da Saúde esperando aprovação. **2.**
50 **Aprovação da Ata da 2ª Plenária** – Aprovada. **3. Nomeação do relator para análise**
51 **de documentos pela CNRMS-** a) SIDOC nº049176.2014-73 (Ofício nº102/2014 –
52 COREMU/HUOL) – Solicitação de trancamento de matrícula por um mês – 01/08 a
53 31/08 – relatores Vera Lúcia e Marisa Aparecida – deferido ad referendum; b) SIDOC
54 nº045478.2014-72 (Ofício nº31/2014 – GEP/HUB) – Solicitação de emissão de
55 certificado da Residente Nathália de Melo Manzi Sukiennik em Atenção Oncológica
56 em Enfermagem – relatores Marilda e Meire – indeferido com 10 votos favoráveis ao
57 indeferimento e 3 abstenções. **4. Discussão sobre a resolução CNRMS Nº3/2010 – a.**
58 **Distribuição das atividades teóricas e teórico-práticas nos programas de residência**
59 **(§1º, 2º e 3º do art. 2º)** – Fernanda fez a leitura do texto sugerido que foi para
60 discussão. Marilda entende que deve se definir o que é corpo docente e o que é
61 atividade prática. Para ela, atividade prática não é somente o envolvimento com o
62 paciente, pois atividades de gestão e de planejamento também são práticas. Segundo
63 Marilda a definição de atividade prática e teórico-prática tem que constar na resolução
64 sobre as diretrizes pedagógicas e não na resolução nº3/2010. Segundo Sônia o
65 gerenciamento de risco também é considerada uma atividade prática. Ricardo comentou
66 sobre a importância de esclarecer o que é atividade prática e teórico-prática. Odorico
67 sugeriu que fosse feito um despacho orientador esclarecendo o que é atividade prática e
68 teórico-prática, pois se eventualmente for necessária alguma modificação no que é
69 considerado atividade prática e teórico-prática é mais fácil de modificar um despacho
70 orientador que uma resolução. Rosana disse que deve se incluir reuniões políticas, dos
71 Fóruns e Conselhos de Saúde como atividade prática. Para Vera Lúcia tem que se deixar
72 mais ampla a concepção de atividade teórico-prática, na resolução, e dar diretrizes para
73 os programas como sugeriu o Odorico, no formato de despacho orientador. Para Maria
74 Alice deve-se definir o que se entende como atividade teórica e teórico-prática. Sônia
75 disse estar preocupada em apresentar muitas modificações nas resoluções que devem ser


Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including "DAS", "MRE", "Prinidado", and several other illegible marks.

76 simples e gerais para o seu bom entendimento pelos coordenadores. Ricardo concorda
77 com Sônia. Para Gislene as resoluções devem ser publicadas com as palavras corretas
78 de modo que todos compreendam seu significado. **b. Inclusão da temática “segurança**
79 **do paciente” referente à Portaria nº 529, de 01 de abril de 2013, que institui o**
80 **Programa Nacional de Segurança do Paciente (ANVISA) como conteúdo teórico**
81 **(§4º, art.2º)**– após discussão foi deferida a inclusão da temática “segurança do
82 paciente” como conteúdo obrigatório nos programas de residência em área da
83 saúde.**c.Discussão sobre o trabalho de conclusão da residência (art. 3º)** - após
84 discussão foi alterado o artigo 3º e parágrafo 2º que trata do trabalho de conclusão da
85 residência ficando definido que ao final da residência o residente deverá apresentar,
86 individualmente, um trabalho de conclusão da residência definido pelo regimento
87 interno da COREMU.**Discussão da Carga Horária da Residência em Área**
88 **Profissional da Saúde**–Foi incluído na pauta a discussão da carga horária da residência.
89 Jéssica considera carga horária de 60 horas semanais abusiva. Os residentes adoecem
90 pelo excesso de trabalho e ainda tem que repor os afastamentos por atestado
91 médico.Também questionou onde entra a carga horária para realização do TCC.
92 Vinicius Suares comentou que em função da carga horária do trabalhador da saúde está
93 sendo reduzida para 30 horas semanais, a carga horária de 60 horas semanais para os
94 residentes deveria também revista, pois é abusiva. Dalmare quer um debate sobre a
95 questão das 60 horas semanais como carga horária do residente, tendo como resultado
96 um documento da CNRMS com posicionamento sobre a questão. Para Marisa, a
97 bucomaxilofacial precisa das 60 horas semanais. Marilda disse nunca ter tido
98 reclamação dos residentes sobre excesso de carga horária e que se deve pensar em
99 alternativas viáveis. Sônia é favorável as 60 horas semanais na perspectiva da
100 qualificação da formação. Gislene disse que os residentes estão trazendo uma pauta
101 histórica da residência, seu pensamento é de que carga horária de 60 horas semanais é
102 sobrehumano. Deve ver se as diretorias do MEC e MS estão abertas para discussão.
103 Maria Alice diz que a Comissão tem que se posicionar sobre a questão. Maria Alice e
104 Ricardo falaram que a lei das residências só diz respeito apenas sobre dedicação
105 exclusiva, sem citação sobre a carga horária dos programas. Fernanda Magano defende
106 a redução da carga horária semanal dos residentes. Rosana defende a exclusividade.
107 Para Vera Lúcia, deve ser feito um mapeamento melhor sobre as queixas dos residentes
108 e pautar para outra reunião. Rosani diz que a discussão tem que ser aprofundada, 60
109 horas semanais pode ser muito, mas então 2 anos seria pouco. Vinicius Ximenes não
110 aprova a redução da carga horária e disse que a primeira coisa a fazer é uma consulta ao
111 jurídico sobre a possibilidade desta redução. Decisão: Residentes devem trazer algo
112 consubstancial para discussão em Plenária. **Encaminhamento** -Realizar aos Ministérios
113 da Educação e da Saúde consulta sobre a questão da possibilidade de serem feitas
114 mudanças na carga horária semanal cumprida pelos residentes dos programas em área
115 da saúde. Verificar qual é o tipo de isonomia com a residência médica que impedisse a
116 diminuição da carga horária semanal da residência em área profissional da saúde. Os
117 representantes dos Residentes deverão trazer o pleito sobre a redução da carga horária
118 de forma mais consubstanciada. **5. Apresentação do Escritório de Processos/MEC**
119 **sobre o fluxo dos processos para os programas em área profissional da saúde –**

120 Renata, representante do Escritório de processos do MEC apresentou o que tem sido
121 feito junto com a coordenação para criação de um novo sistema para CNRMS. Sônia
122 disse esperar que até o final do ano o novo sistema já tenha sido implantado. **6.**
123 **Apresentação das discussões do grupo de trabalho sobre os Seminários Regionais e**
124 **V Seminário de Residência Multiprofissional em Saúde** – Apresentação feita pela
125 Rosana e Rosani – Rosana informou sobre a mudança de data do Seminário Regional
126 Centro-Oeste/Norte que acontecerá em Brasília, a nova data será 27 e 28 de novembro
127 também comentou que houve redução no número de participantes que podem ser
128 financiados pelo MS ficando definido que cada COREMU indicará um representante de
129 cada segmento – preceptor/tutor, residente além de seu coordenador para participar dos
130 seminários regionais. Distribuição de vagas para os participantes não financiados: 10%
131 gestores, 25% coordenadores de programa, 25% tutores/preceptores e 40% residentes.
132 Disponibilizar formulário de inscrição para os participantes não financiados com prazo
133 de devolução, preenchido, até no máximo 15 dias antes do evento. Será feito um
134 cadastro reserva para os participantes não financiados. Em caso de algum segmento não
135 preencher todas as vagas serão chamados representantes de outro segmento. Vera Lúcia
136 comentou que a região Sudeste é a que tem mais programas de residência, sendo pouco
137 o número de um representante de cada segmento por COREMU e que deveria aumentar
138 o número de participantes não financiados. Sônia disse que não pode aumentar o
139 número de participantes não financiados pela limitação do espaço físico. Rosani disse
140 que o Sudeste tem mais programas e também tem o maior número de vagas. Datas –
141 Sul – 13 e 14 de novembro; Sudeste 19 e 20 de novembro; Norte/Centro-Oeste 27 e 28
142 de novembro, Nordeste 01 e 02 de dezembro. Rosani comentou que o CNS vai apoiar a
143 realização dos seminários regionais e no dia 20 de agosto as 10 horas terá reunião na
144 CIR da qual participarão Felipe, Rosani e Gislene com mais um representante do MEC
145 que tratará do estado atual das residências. Os seminários regionais tem dois grandes
146 objetivos: 1. Fortalecimento da política de residência multiprofissional 2. Proposta de
147 indicação dos membros não natos da CNRMS – coordenador, tutor/preceptor e
148 residente cuja escolha será feita no V Seminário. Rosani apresentou a proposta de como
149 será feita a escolha destes representantes, mas ainda não ficou definido se será por voto
150 direto ou por voto de delegados. O que deve ser definido até dezembro. A minuta da
151 Portaria de eleição será levada aos seminários regionais para conhecimento, apreciação
152 e sugestões. Como o V Seminário deve se realizar entre agosto e setembro de 2015 a
153 publicação do Edital para as eleições deverá acontecer até abril de 2015. Vera Lúcia
154 perguntou porque a eleição não seria online e Sônia respondeu que se deve a
155 problemas técnicos do sistema. **7. Análise da Resolução CNRMS Nº2/2010, de**
156 **acordo com a Resolução de Regulação, Avaliação e Supervisão de programas de**
157 **Residência** – Bruna apresentou a resolução com suas alterações. Substituição de
158 Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde por Residência em Área
159 Profissional da Saúde foi aprovada por todos os presentes. Substituição de instituição
160 formadora e executora por instituição proponente – discussão: Para Vera Lúcia tem que
161 haver instituição formadora e executora por isto não se pode substituir por instituição
162 proponente e sim instituições proponentes. Alexandre disse que não se está abrindo mão
163 do ensino em serviço ao retirar os termos formadora e executora, que a residência é uma

Handwritten signature and initials.

Handwritten signature and initials.

Handwritten signature and initials.

Handwritten signature and initials.

164 integração ensino-serviço. Gislene disse ser importante preservar a qualidade dos
165 programas, mas também é necessário aumentar a quantidade. Desde que o programa
166 tenha qualidade não importa que seja oferecido por instituição não ligada a IES. Vera
167 Lúcia e Odorico dizem que deve ser ouvida a fita da 2ª Reunião plenária para dirimir a
168 dúvida se foi de fato aprovado instituição proponente ou instituições proponentes.
169 Gislene mencionou que, com o que foi aprovado, os serviços públicos de saúde poderão
170 ofertar seus próprios programas o que não impede as instituições de educação superior
171 de ofertarem os seus próprios, mas não há mais a obrigatoriedade da parceria entre
172 ensino/serviço. O importante é estabelecer critérios para o credenciamento da instituição
173 proponente que devem ser discutidos nas próximas plenárias. Vera Lúcia solicitou que
174 constasse em ata que a discussão feita no FNEPAS concluiu que tem muito mais
175 benefícios para os programas instituição formadora e executora juntas do que separadas,
176 destacando que somente a ABENFISIO não tem esta posição neste momento. Gislene,
177 Vinicius Suares e Maria Alice concordam que não se pode voltar atrás no que já foi
178 aprovado. Constar em ata – fazer debate sobre critérios para credenciamento de
179 programas de residência. Sônia comentou que deve ser construída uma resolução
180 específica para critérios de credenciamento. Vera solicita colocar em pauta futura a
181 discussão sobre contrato organizativo. Vinicius Ximenes comentou que, para não haver
182 conflito entre a resolução e a decisão do CNE sobre os programas de pós-graduação,
183 que deverá sair em outubro, a discussão sobre a resolução nº2/2010 deve esperar. **8.**
184 **Apresentação das comissões formadas na 1ª Reunião Plenária da CNRMS – a.**
185 **Comissão de convalidação dos atos do MEC e MS – não apresentado. b. Comissão**
186 **para emissão dos certificados antes de 2005 – não apresentado. c. Definição das**
187 **datas para visitas de supervisão – a.FAMEMA -12 de setembro –Vera Lúcia e**
188 **Marisa; b. Bahiana, UNEB e UFBA - 3ª semana de setembro – José Augusto e Dalmare**
189 **; c. Odilon Behrens –02 e 03 de setembro – Odorico e Maria Alice.9.Reclamação –**
190 **Titulares e suplentes devem permanecer até o final da reunião plenária para que se**
191 **preserve o quórum.10.Elaboração da pauta da 4ª Reunião Plenária – Convalidação**
192 **dos atos do MEC e MS; debate sobre critérios para credenciamento de proponentes de**
193 **programas de residência; apresentação do fluxo de avaliação; discussão do instrumento**
194 **de avaliação; homologação da decisão sobre os processos examinados na 3ª Reunião**
195 **Plenária. 11. Encerramento - nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e, eu,**
196 **Diva Amaro da Silveira, lavro esta ata.**

Vinicius Ximenes Muricy da Rocha

Membro nato Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde do MEC

Sônia Regina Pereira

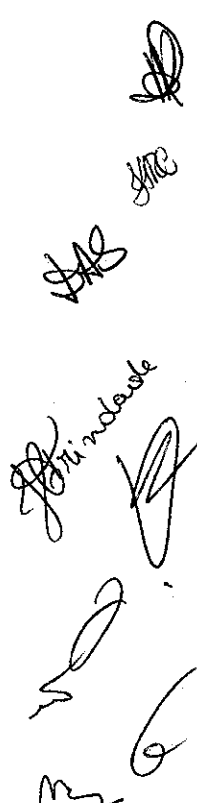
Membro nato Coordenadora Geral de Residências em Saúde do MEC

Felipe Proença de Oliveira

Membro nato Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de profissionais da Saúde do MS

Rosani Pagani

Membro substituto do Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de profissionais da Saúde do MS



Alexandre Medeiros de Figueiredo
Membro nato Diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde do MS

Meire Incarnação Ribeiro Soares
Membro suplente representante do CONASS

Gislene Regina de Sousa Capitani
Membro suplente representante do CONASS

Marilda Siriani de Oliveira
Membro titular representante do CONASEMS

Odorico Coelho da Costa Neto
Membro titular representante das Instituições de Ensino Superior que desenvolvem Programas Residência Multiprofissional ou em Área profissional da Saúde

Ricardo Burg Ceccim
Membro titular representante dos Coordenadores de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde

Maria Alice Pessanha de Carvalho
Membro suplente representante dos Coordenadores de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde

Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli
Membro titular representante dos Coordenadores de Programas de Residência em Área Profissional da Saúde

José Augusto Santos da Silva
Membro titular representante dos Coordenadores de Programas de Residência em Área Profissional da Saúde

Vera Lúcia Garcia
Membro titular representante das Associações de Ensino das Profissões da Saúde

Ester Massae Okamoto Dalla Costa
Membro suplente representante das Associações de Ensino das Profissões da Saúde

Zilamar Costa Fernandes
Membro suplente, representante dos Conselhos Profissionais das Profissões da Saúde

Fernanda Lous Sans Magano
Membro titular representante das Entidades /sindicais Nacionais Representativas de Trabalhadores na Área da Saúde

Rosana Mira Nunes Limeira
Membro titular representante dos Residentes de Residências Multiprofissional em Saúde

Jéssica Lima Trindade
Membro suplente representante dos Residentes de Residências Multiprofissional em Saúde

Vinícius Soares de Oliveira
Membro titular representante dos Residentes de Residências em Área profissional da Saúde

Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá
Membro suplente representante dos Residentes de Residências em Área profissional da Saúde

Fernando Leandro dos Santos
Representante dos tutores/preceptores de programas em área profissional da saúde - convidado

Bruna Borges Castro Moura
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Fernanda Amaral Rodrigues Chaves
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Fernanda

Kênia Simões Fernandes Lamounier
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Kenia

Nina Flávia de Almeida Amorim
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Nina Flavia

Diva Amaro da Silveira
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Diva Amaro da Silveira